

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

NOVAS TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS E O PAPEL DO PROFESSOR

DOI: 10.5281/zenodo.16637914

Deiler Fraga Rabelo

Graduação em Biblioteconomia. Especialização em Biblioteconomia. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail deilerrabelo11553@student.mustedu.com

RESUMO: O texto aborda a transformação da educação impulsionada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), destacando a necessidade de adaptação às novas demandas de ensino e aprendizagem digital, especialmente após a pandemia de COVID-19. O objetivo é analisar o papel do professor diante dessas tendências, focando em ambientes de aprendizagem tecnológicas e metodologias híbridas. Utilizando pesquisa bibliográfica, o estudo examina como os docentes podem transcender o papel tradicional, desenvolvendo habilidades digitais para integrar as TICs. No cenário do *e-learning*, os professores devem atuar como facilitadores e mediadores, promovendo um ensino mais personalizado, interativo e centrado no aluno. Desafios como a formação contínua de educadores, a necessidade de políticas de segurança digital e o compromisso institucional com acessibilidade e inclusão são destacados. A conclusão ressalta que uma transformação eficaz depende de um esforço conjunto entre professores, instituições e governos para garantir uma educação inclusiva, colaborativa e segura, proporcionando o melhor dos estudantes para a complexidade do mundo atual.

Palavras-chave: E-Learning. Inclusão Educacional. Tecnologias educacionais.

ABSTRACT: The text addresses the transformation of education driven by Information and Communication Technologies (ICTs), highlighting the need to adapt to the new demands of digital teaching and learning, especially after the COVID-19 pandemic. The objective is to analyze the role of the teacher in the face of these trends, focusing on technological learning environments and hybrid methodologies. Using bibliographical research, the study examines how teachers can transcend the traditional role, developing digital skills to integrate ICTs. In the *e-learning* scenario, teachers must act as facilitators and mediators, promoting more personalized, interactive and student-centered teaching. Challenges such as the ongoing training of educators, the need for digital security policies and the institutional commitment to accessibility and inclusion are highlighted. The conclusion highlights that an effective transformation depends on a joint effort between teachers, institutions and governments to ensure inclusive, collaborative and safe education, providing the best in students for the complexity of today's world.

Keywords: E-Learning. Educational Inclusion. Educational technologies.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

1 Introdução

A sociedade vem se transformando ao longo dos séculos, sobretudo nas últimas décadas, tendo em vista a escalada de aprimoramentos das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs). As interações humanas estão rapidamente se modificando e formando novas culturas e comportamentos, afetando, portanto, todas as áreas da vida humana, incluindo a educação e os processos de ensino e aprendizagem. A partir destas mudanças, o uso das TICs vem sendo muito demandando nas práticas de ensino, gerando novos paradigmas no currículo, nas metodologias, na formação de professores e na cultura escolar. Todo esse cenário é reforçado a partir da pandemia da COVID 19, que exigiu de todos os sistemas educacionais novos comportamentos que permitissem a aprendizagem de forma remota.

Ficou claro então que a escola e seu ambiente tradicional deveriam estar preparados para esse novo modelo de ensino e que as metodologias sofreriam uma drástica alteração pois é extremamente importante, que o ambiente educacional esteja aberto e preparado para essa nova realidade, pois vivemos em uma sociedade que evolui em meio a estas transformações e que não há como ignorá-las. (Santos, 2024, p. 112).

Tendo isso em vista, torna-se necessário compreender melhor os novos métodos, modelos ou, até mesmo, tendências na educação que são mediadas pelas novas TICs. Pois, ainda que pareça esclarecido e amplamente difundido, as TICs na educação consistem em um fenômeno que carece de muito aprofundamento, haja vista as grandes dificuldades encontradas pelas redes de ensino para se adaptarem a modelos mais digitais e virtuais na pandemia. Justifica-se, portanto, estudos que abordem esta temática para contribuir com a literatura da área, assim como difundir conceitos e práticas.

O objetivo geral deste trabalho é analisar o papel do professor frente as novas tendências educacionais. Para tanto, tem se como objetivos específicos: investigar sobre os ambientes de aprendizagem tecnológicos; identificar as tendências educacionais e o papel dos professores nelas.

Para alcançar os objetivos propostos, adotou-se nesta pesquisa como metodologia a pesquisa bibliográfica, sendo esta um “[...] procedimento metodológico importante na produção do conhecimento científico capaz de gerar, especialmente em temas pouco explorados, a postulação de hipóteses ou interpretações.” (Lima & Mito, 2007, p. 44).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Portanto, este tipo de pesquisa pode ser considerada um ponto de partida para outras pesquisas mais detalhadas e profundas. Operacionalmente, na pesquisa bibliográfica, utiliza-se dados, conceitos e categorias já evidenciados em outras pesquisas publicadas. Para isso, foram realizadas pesquisas sobre o tema nos *e-books* das disciplinas do Mestrado em Tecnologias Emergentes em Educação pela *Must University*, no Periódico de Produção Científica Acadêmica *Must Reviews*, além da busca no Portal de Periódicos da Capes por artigos que tratavam sobre o assunto de “tendências educacionais + professor”.

O trabalho está disposto em três capítulos, sendo este o primeiro: a introdução onde apresenta-se o tema, os objetivos, justificativa e a metodologia empregada. A seguir, no segundo capítulo, apresenta-se a fundamentação teórica que é resultado da pesquisa bibliográfica realizada. Já no terceiro capítulo está disposto as considerações finais. Por fim, listado as referências bibliográficas utilizadas.

2 O Professor e as Novas Tendências Educacionais

Os professores no novo cenário educacional apresentam desafios específicos, principalmente pelo aprendizado híbrido aumentando seu escopo. O aprendizado combinado, de acordo com Christensen; Buzina; Staker (2013), representa a combinação do ensino presencial com o ensino a distância como uma inovação disruptiva. O professor não é mais apenas um transmissor de conhecimento com essas tecnologias; ele precisa de habilidades para integrar novas tecnologias aos processos de ensino e aprendizagem.

O objetivo da implementação de tais tecnologias não é apenas disponibilizar o conteúdo, mas também tornar a experiência de aprendizagem mais personalizada e permitir que o indivíduo aprenda em seu próprio ritmo com base em requisitos específicos. O papel das tecnologias em quaisquer mudanças que ocorram no ambiente escolar é bastante vasto, pois são instrumentais para trazer paradigmas de ensino muito mais participativos.

Diniz (2001) destacou que o uso de ferramentas tecnológicas na sala de aula pode trazer maior engajamento por parte dos alunos, uma vez que os recursos estão na ponta dos dedos das novas gerações e as ferramentas digitais são mais familiares. Além disso, a diversidade nas abordagens pedagógicas é um dos efeitos positivos do uso da tecnologia, além da possibilidade de usar plataformas educacionais que dinamizam o aprendizado e podem ser acessadas por todos.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Segundo Moran (2002), esse é um novo papel que leva os professores à necessidade de desenvolver habilidades digitais e se adaptar ao cenário de constante evolução da tecnologia. Além de apenas conhecer as novas tecnologias, o professor deve ser capaz de usá-las estrategicamente para promover o pensamento crítico, bem como a colaboração por parte dos alunos. Taurion (2005) apoia a importância do software embarcado e outras inovações na educação e enfatiza que o professor deve estar pronto para operar com eles.

2.1 *E-learning* e as novas tendências

O *e-learning* é um conceito que não só cria maior acesso e qualidade na educação, mas também apresenta algumas dificuldades importantes que precisam ser cuidadosamente levadas em conta para garantir seu sucesso. Moran (2002), embora observe que o *e-learning* tem o potencial de democratizar o acesso à educação, observa que em muitas partes do mundo especialmente em países em desenvolvimento as desigualdades na disponibilidade de tecnologias atuam como uma barreira ao seu avanço. Além disso, o professor assume um novo papel nessa nova tendência.

Nessa concepção, aprendizagem mediada resulta na sistematização de outros saberes, outros processos cognitivos alcançados. No contexto do e-learning, os professores desempenham a função de mediadores, fornecendo suporte, orientação e desafios adequados ao nível de cada aluno. Além disso, Vygotsky enfatizou o valor das ferramentas psicológicas, que podem ser tanto instrumentos físicos quanto símbolos culturais, usados para facilitar a aprendizagem e o pensamento. (Caldeira et al., 2024, p. 91).

Portanto, uma questão determinante para a aplicação e sucesso do *e-learning* é a formação contínua e a capacitação de professores como atores-chave no processo de articulação de tecnologias educacionais com necessidades pedagógicas. Por exemplo, o modelo de sala de aula invertida adota o *e-learning* como um componente do ensino tradicional. Assim, os alunos podem acessar o material teórico antes da aula, e o tempo em sala de aula é reservado principalmente para atividades práticas com interação. Essa abordagem fará com que os alunos usem mais o aprendizado baseado em atividades, o que promove a colaboração e torna o conhecimento acionável.

O *e-learning* e as novas tendências educacionais vão exigir dos docentes um perfil mais dinâmico e multifacetado, compreendendo algumas novas funções ou papéis descritos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

por Almeida et al. (2024): “Facilitador do processo de aprendizagem”; “Criador de experiências de aprendizagem significativas”; “Mentor e orientador acadêmico”; Estimulador da colaboração e da interação. Todos estes papéis estão ligados à nova dinâmica que se coloca no processo de ensino e aprendizagem, onde o aluno é o agente principal do processo e o professor atua fomentando as possibilidades e interação que permitem a aprendizagem.

No entanto, o *e-learning* exige que um aluno tenha uma adaptação preparada para adquirir habilidades de autorregulação, disciplina e aplicação que facilitem a maximização dos benefícios do ambiente melhorados por recursos, onde as possibilidades de aprendizagem sejam planejadas. Alguns dos problemas surgem com os alunos, especialmente os mais jovens, que simplesmente não conseguem manter o foco ou a disciplina dentro do ambiente de aprendizagem virtual e precisam de estratégias pedagógicas reforçadas com seu envolvimento e interação.

A infusão de elementos de gamificação, feedback imediato e recursos de interação social na aprendizagem como fóruns de discussão, bate-papos ou videoconferência torna o processo de aprendizagem interessante. Ele mantém a pessoa em conexão com o processo educacional e enfatiza a necessidade não apenas de plataformas de *e-learning* bem projetadas que ofereçam acesso ao conteúdo, mas também que proporcionem uma experiência de aprendizagem interativa e colaborativa para evocar interesse e motivação.

Além disso, Taurion (2005) enfatizou que uma das principais áreas para cuidar da ética é usar tecnologias de comunicação de informação em programas de educação e treinamento, ocorrendo principalmente na privacidade e segurança dos dados dos alunos. À medida que a aplicação digital por tutores se expande, as informações pessoais dos alunos também precisam ser protegidas, e a segurança e a confiabilidade nas plataformas de *e-learning* devem ser seguras.

As instituições educacionais devem desenvolver políticas específicas de segurança digital e ética de dados e fazer publicidade para usar tecnologias seguras entre a comunidade de estudantes e educadores. Acessibilidade é outra questão, as plataformas de *e-learning* devem cumprir cada requisito apresentado pelo aluno mais desafiado para ter uma aprendizagem genuinamente inclusiva.

Resumindo, o *e-learning* e as novas tendências em metodologias de ensino têm sua própria maneira de redefinir a educação criando novos meios de acesso à aprendizagem e personalizando a aprendizagem. No entanto, tal revolução precisa do esforço conjunto do instrutor, sala de aula, instituição e governo para ser realmente bem-sucedida.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

3 Considerações Finais

A análise das novas tendências educacionais mediadas pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) revelou a necessidade urgente de uma adaptação por parte dos educadores, que devem transcender o papel tradicional de meros transmissores de conhecimento. Com a crescente prevalência do aprendizado híbrido e do *e-learning*, os professores precisam desenvolver habilidades digitais e estratégicas que permitam integrar tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem de forma eficaz. A prática pedagógica deve ser reconfigurada para se tornar mais interativa, personalizada e centrada no aluno, promovendo a colaboração e o engajamento dos estudantes. Essa mudança de paradigma não é apenas uma resposta à evolução tecnológica, mas também uma exigência para garantir que todos os alunos tenham acesso equitativo a uma educação de qualidade.

Além disso, a implementação dessas novas metodologias requer um compromisso coletivo de instituições educacionais, governos e comunidades, visando criar um ambiente seguro e inclusivo para o aprendizado. Questões como a proteção de dados, acessibilidade e a formação contínua de professores são fundamentais para o sucesso dessa transição. As instituições devem não apenas adotar tecnologias educacionais, mas também desenvolver políticas que garantam a ética digital e a privacidade dos alunos. Em suma, o futuro da educação depende de uma colaboração eficaz entre todos os envolvidos, a fim de maximizar os benefícios das TICs e realmente transformar a experiência educacional, preparando os alunos para os desafios de um mundo em constante mudança.

4 Referências Bibliográficas

- Almeida, G. dos S. de; Costa, E. J. da; Lira, Ellen G.; Pereira, M. A. M. & Batista, M. da C. (2024). O papel do professor no ambiente e-learning de aprendizagem. Revista Ilustração, 5(1), 291-298. Disponível em [https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article /view/274/214](https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/274/214). Acessado em 10 de outubro de 2024.
- Caldeira, V. M. M.; Silva, J. R.; Santos, L. C. B.; Arruda, L. M. & Ribeiro, R. V. (2024). Novas tendências educacionais e o professor no contexto tecnológico. Revista Amor Mundi, 5(2), 87-97. Disponível em [https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/ 403/336](https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/403/336). Acessado em 10 de outubro de 2024.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Chistensen, C. M.; Horn, M. B. & Staker, H. (2013). Ensino híbrido: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos. São Paulo: Clayton Christensen Institute.

Dicio. Significado de tecnologia. (2024). Disponível em <https://www.dicio.com.br/tecnologia/>. Acessado em 10 de outubro de 2024.

Diniz, S. N. F. (2001). O uso das novas tecnologias em sala de aula. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina.

Gomes, P. (2014). Ensino híbrido é o único jeito de transformar a educação. Disponível em <http://porvir.org/porpensar/ensino-hibrido-e-unico-jeito-detransformar-educacao/20140220> . Acessado em 10 de outubro de 2024.

Lima, T. C. S. de & Mioto, R. C. T. (2007). Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Revista Katál, 10(esp.), 37-45. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rk/a/HSF5Ns7dkTNjQVpRyvhc8RR/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em 10 de outubro de 2024.

Moran, J. M. (2004). A integração das tecnologias na educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf/>. Acessado em 10 de outubro de 2024.

Taurion, C. (2005). Software embarcado: a nova onda da informática. São Paulo: Brasport.